

TCE-RJ aprova contas do Governo do ano de 2024

Relatório não emitiu nenhuma irregularidade no parecer do documento

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) emitiu, nesta segunda-feira (02), parecer favorável à aprovação das contas da gestão Cláudio Castro, referentes ao ano de 2024. Tanto os conselheiros quanto o corpo consultivo do TCE-RJ não apontaram irregularidades no relatório apresentado, o que não acontecia desde 2015. O voto do conselheiro relator do processo, Márcio Pacheco, foi acompanhado por unanimidade.

Esse é o quarto ano consecutivo que a corte de contas julga favoravelmente os gastos do Governo do Estado, que fechou 2024 investindo em Saúde e Educação mais do que os limites previstos na Constituição. Os repasses para a primeira

área foram de 15,21% da Receita Líquida de Impostos e Transferências, acima do mínimo de 12%. Já na Educação, que tem o piso estabelecido de 25%, foram aplicados 26,93%.

“Recebo com responsabilidade e senso de dever cumprido o parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado às contas de 2024. É um reconhecimento importante à transparência, ao equilíbrio fiscal e à seriedade com que tratamos os recursos públicos. Mais do que cumprir a legislação, superamos os investimentos mínimos em áreas essenciais, como Saúde e Educação, reforçando nosso compromisso com o que realmente importa: cuidar das pessoas e transformar realidades. Seguimos trabalhando com responsabilidade e foco nos resultados que a população espera e merece”, afirmou o governador Cláudio Castro.



Divulgação

Aprovação foi unânime entre todos os conselheiros do tribunal de contas estadual

A receita líquida no ano passado registrou um aumento nominal (considerando a inflação do período) de 2,7% em relação a 2023. Esse crescimento, somado às medidas de gestão das contas públicas, contribuiu para reduzir em 72% o déficit do Estado em 2024, de R\$ 8,5 bilhões — previstos na Lei Orçamentária Anual — para R\$ 2,4 bilhões no encerramento do ano.

“Os resultados revelam um gestor que fez o possível e o impossível para conduzir as finanças, e, mesmo com todas as dificuldades, vem mantendo intactos os pilares de uma gestão fiscal racional e responsável”, destacou o procurador-geral do Ministério Público de Contas, Vittorio Constantino Provenza.

As contas aprovadas agora serão encaminhadas para apreciação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj).

RJ: Economia do mar aposta na qualificação para ter mão de obra

O Governo do Estado do Rio de Janeiro deu início, nesta segunda-feira (02), às aulas do programa Empregos Azuis, que oferece formação técnica gratuita em áreas ligadas à economia do mar — como logística portuária, indústria naval, turismo náutico e energia offshore. A iniciativa é da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar e tem como meta capacitar cerca de 10 mil profissionais até o fim de 2026.

Nesta primeira etapa, foram abertas três turmas presenciais com 30 alunos cada, para os seguintes cursos: Taifeiro, Montador de Andaime e Operador de Empilhadeira. As aulas ocorrem em unidades parceiras no Rio: Fundação Ceperj, Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro, Marinha do Brasil e Estaleiro Caneco. Os cursos têm duração de cerca de uma semana e seguem as normas técnicas exigidas para atuação profissional.

“A economia do mar é uma das grandes apostas do nosso governo para criar oportunidades reais para a população, desenvolver os municípios costeiros e colocar o Rio de Janeiro na liderança do setor. O programa Empregos Azuis representa um passo concreto nessa direção. Estamos investindo na capacitação da nossa

gente, formando hoje profissionais que vão transformar o futuro do nosso estado”, afirmou o governador Cláudio Castro.

A seleção dos alunos foi feita por meio de inscrições no site da secretaria, com convocação por e-mail. A próxima etapa do programa, com novas vagas, será lançada em agosto.

“Esse é um passo concreto na construção de um novo ciclo de oportunidades para o povo fluminense. Estamos conectando vocações locais com oportunidades reais de trabalho. O Empregos Azuis tem como missão preparar a população para o presente e o futuro da economia do mar, com formação gratuita e de qualidade. Cada aluno formado representa não apenas um avanço individual, mas também um impulso ao dinamismo econômico e à geração de renda nos municípios litorâneos e em todo o estado. É muito significativo ver essas primeiras turmas começando”, salientou o secretário de Estado de Energia e Economia do Mar, Cássio Coelho.

Transformando vidas

Para Joelma Inácio, de 55 anos, moradora de Campo Grande, a chance de recomeçar é o maior valor do curso.

“Trabalhei a vida inteira como auxiliar administrativa. Agora es-



Rafael Campos

Aulas são com média de 30 alunos por turma

tou buscando uma nova área, um novo caminho. Esse salário pode mudar minha vida. Vou casar este ano e essa oportunidade chega na hora certa”, contou Joelma.

Instrutor do curso de taifeiro, o suboficial da Marinha Rogério Luiz Mendes destacou a importância da qualificação gratuita.

“É um presente do governo do estado. O curso fornece material didático e abre portas para quem quer ingressar na área marítima ou atuar na hotelaria em terra”, disse Rogério.

Já a parense Larissa Fernanda, de 29 anos, que está há um ano no Rio e desempregada há um mês, viu na capacitação um novo começo.

“Sempre atuei com logística, mas quero ampliar meu currículo e conquistar estabilidade. Quan-

do vi o curso na TV, me inscrevi na hora. Essa oportunidade pode mudar tudo, ressaltou Larissa.

Impacto na economia

Com salários que podem variar entre R\$ 2.500 e R\$ 6.000, dependendo da função e do nível de especialização, o programa tem potencial de injetar cerca de R\$ 420 milhões por ano na economia fluminense, considerando a formação de 10 mil profissionais. O impacto se estende ainda às cadeias produtivas e à arrecadação municipal, especialmente nos municípios costeiros.

O programa já firmou parcerias com empresas como Senai, Abraco, Camaleão, Karpower e com cidades como Campos, Macaé, Angra dos Reis e São Gonçalo.

Estado do Rio divulga resultados do teste físico para agente civil do Segurança Presente

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Governo, divulgou, nesta segunda-feira (02), a relação dos 4.633 aprovados para o Teste de Aptidão Física, para jovens voluntários que vão atuar como agentes civis na Operação Segurança Presente. A lista contempla tanto a ampla concorrência quanto as vagas reservadas a pessoas negras, indígenas e em situação de hipossuficiência econômica. O edital de convocação para o TAF será divulgado até o fim desta semana. Os testes serão realizados entre os dias 9 e 13 de junho e em 1º, 2, 11 e 14 de julho.

A contratação de novos agentes civis é fundamental para fortalecer a política de proximidade. Esses profissionais ajudam a construir uma relação de confiança entre o Estado e a população, ampliam a escuta ativa nos bairros e contribuem para a construção de um ambiente mais seguro e acolhedor para todos - afirma o governador Cláudio Castro.

Foram abertas 1.212 vagas para contratação imediata, além da formação de um cadastro de reserva com mais 1.000 candidatos. Do total, 20% das

vagas são destinadas a negros e indígenas, e 10% a pessoas com renda familiar de até meio salário mínimo, conforme determina a Lei Estadual nº 7.747/17. Os voluntários selecionados receberão um auxílio de caráter indenizatório, limitado a dois salários mínimos (R\$ 3.036,00), além de R\$ 350,00 para alimentação.

As oportunidades foram para agentes civis e assistentes sociais. Os selecionados trabalharão junto à Operação Segurança Presente na confecção de documentos, relatórios, e outros formulários; na coleta de dados; na condução de veículos, quando devidamente habilitados; na realização de serviços administrativos; entre outros. Já os assistentes sociais atenderão população em situação vulnerável, orientação à população atendida e seus familiares quanto ao acesso e exercício de seus direitos e deveres legais; entre outros.

A listagem com os nomes dos candidatos aprovados para o TAF está disponível no site do Instituto Indec. Candidatos inscritos como hipossuficientes, negros ou indígenas devem consultar sua listagem específica da sua categoria.

“Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO